



Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social – PAAIS

VESTIBULAR 2005

O **Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social da Unicamp – PAAIS** – foi instituído em maio de 2004, por deliberação do Conselho Universitário da Unicamp. São duas iniciativas, visando estimular o ingresso para graduados da rede pública do Ensino Médio:

- a) Programa de isenção das taxas do vestibular;**
- b) Programa de bônus de pontos para os candidatos na nota final do Vestibular.**

O programa de isenção de taxas existe desde 2000, tendo sido ampliado em 2005. Ele consiste em três modalidades:

1. uma quantidade de isenções até o dobro do número de vagas (ou seja, 5868) oferecidas para candidatos que cursaram o ensino fundamental e médio integralmente em escolas da rede pública, com renda familiar per capita inferior a um limite fixado pela Comvest com base em indicadores sócio-econômicos. Em 2005 esse limite foi R\$ 390,00 mensais.
2. um número ilimitado de isenções para candidatos que cursaram o ensino fundamental e médio integralmente em escolas da rede pública e se candidataram aos cursos noturnos de licenciatura (Ciências Biológicas, Letras, Integrado em Química e Física, Matemática).
3. cem isenções para funcionários da Unicamp e da Funcamp.

O programa de bônus de pontos foi utilizado no Vestibular 2005 pela primeira vez. Foram adicionados 30 pontos à nota padronizada de opção para graduados da rede pública que assim optaram e mais 10 pontos para os que, entre esses, se declararam pretos, pardos ou indígenas. A média das notas finais dos aprovados no vestibular é em torno de 540 pontos.

Os resultados apresentados abaixo para matriculados se referem **aos dados finais do Vestibular 2005**.

1. Crescimento da demanda em todos os grupos

O programa teve como consequência inicial um forte crescimento da demanda em todos os grupos potencialmente beneficiados pelo PAAIS. A tabela abaixo mostra as porcentagens de candidatos isentos, graduados de escola pública e de autodeclarados pretos, pardos e indígenas, inscritos nos vestibulares de 2003 a 2005. Os resultados são significativos, em particular para os isentos.

Outro efeito importante que se pode observar: 77% do crescimento no número de candidatos de 2004 para 2005 (2484 do total de 3213 candidatos a mais) ocorreu entre candidatos que fizeram todo o ensino médio na rede pública. Isso mostra que o PAAIS resultou numa redução do fenômeno de auto-exclusão de potenciais candidatos da rede pública, ou seja, formados pela rede pública que muitas vezes nem chegam a se candidatar a uma vaga em universidades de alto prestígio.

Na Tabela 1 estão representados dados relativos às inscrições no Vestibular Nacional nos últimos 3 anos. As porcentagens de crescimento de 2004 para 2005 se referem aos crescimentos no número de candidatos. Vale notar os impressionantes aumentos na demanda entre os isentos e os autodeclarados pretos, pardos e indígenas, objeto das ações do PAAIS.

| | Total candidatos | Isentos | Escola Pública | Pretos, pardos, indígenas |
|-------------------|------------------|------------|----------------|---------------------------|
| Vestibular 2003 | 46492 | 2050 4,4% | 14362 30,9% | 5011 10,8% |
| Vestibular 2004 | 50549 | 4030 8,0% | 15854 31,4% | 7061 14,0% |
| Vestibular 2005 | 53762 | 7158 13,3% | 18338 34,1% | 10302 19,2% |
| Varição 2005/2004 | 6,4% | 78,1% | 15,7% | 45,9% |

Tabela 1 – Demanda no Vestibular Unicamp para grupos-alvo do PAAIS

2. Crescimento de 23% entre os aprovados da escola pública

O efeito de um programa de ação afirmativa não pode ser medido considerando apenas a indução da demanda, mas sim considerando os efeitos sobre os candidatos efetivamente aprovados e matriculados. O número de matriculados que cursou todo o ensino médio em escolas públicas aumentou de 831 em 2004 para 1021 em 2005, ou seja, passou de um pouco mais de 1/3 para mais de 1/3 dos aprovados. Isso corresponde a um crescimento de 23%. A tabela e o gráfico abaixo mostram o comportamento deste grupo nos últimos 6 anos. Nota-se que o percentual de matriculados de escola pública esteve sempre em torno 30% ou abaixo até 2004, chegando a mais de 34% em 2005, recorde histórico desde a criação do Vestibular Nacional em 1987.

As porcentagens, em cada ano, são de candidatos da rede pública sobre o total de candidatos, as de matriculados sobre o total de matriculados.

| Ano | Geral | | Escola Pública | | | |
|-------------------|------------|--------------|----------------|-------|--------------|-------|
| | Candidatos | Matriculados | Candidatos | | Matriculados | |
| Vestibular 2000 | 43100 | 2556 | 12528 | 29,1% | 785 | 30,7% |
| Vestibular 2001 | 45315 | 2567 | 13720 | 30,3% | 743 | 28,9% |
| Vestibular 2002 | 47265 | 2679 | 14526 | 30,7% | 820 | 30,6% |
| Vestibular 2003 | 46492 | 2877 | 14362 | 30,9% | 854 | 29,7% |
| Vestibular 2004 | 50549 | 2971 | 15854 | 31,4% | 831 | 28,0% |
| Vestibular 2005 | 53762 | 2994 | 18338 | 34,1% | 1021 | 34,1% |
| Varição 2005/2004 | 6,3% | 0,8% | 15,7% | | 22,9% | |

Tabela 2 – Candidatos e ingressantes que fizeram escola de ensino médio pública

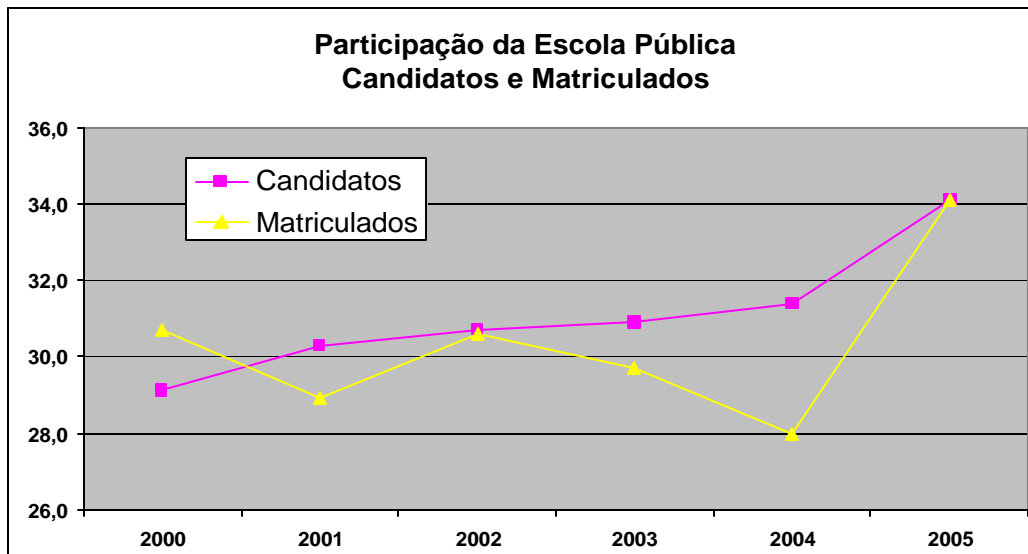


Figura 1. Porcentagem dos candidatos e matriculados no vestibular da Unicamp que fizeram todo o ensino médio na rede pública, 2000-2005

3. Crescimento de 36% de pretos, pardos e indígenas aprovados

O crescimento entre os matriculados que se declararam afrodescendentes e indígenas foi ainda mais significativo, de 36%, de 2004 para 2005. Em números absolutos, passou de 345 para 469, totalizando 15,7% dos matriculados. A pergunta sobre cor/raça só passou a constar do questionário do Vestibular a partir de 2003. Desde aquele ano, o número de candidatos destes grupos quase dobrou e de matriculados cresceu 61%. Os dados estão na tabela e no gráfico abaixo. As porcentagens de candidatos são sobre o total de candidatos e as de matriculados sobre o total de matriculados em cada ano.

| Ano | Geral | | Pretos, pardos e indígenas | | | |
|-------------------|------------|--------------|----------------------------|-------|--------------|-------|
| | Candidatos | Matriculados | Candidatos | | Matriculados | |
| Vestibular 2003 | 46492 | 2877 | 5011 | 10,8% | 291 | 10,1% |
| Vestibular 2004 | 50549 | 2971 | 7061 | 14,0% | 345 | 11,6% |
| Vestibular 2005 | 53762 | 2994 | 10302 | 19,2% | 469 | 15,7% |
| Varição 2005/2004 | 6,3% | | 45,9% | | 35,9% | |

Tabela 3 – Candidatos e matriculados que se declararam pretos, pardos ou indígenas 2003-2005

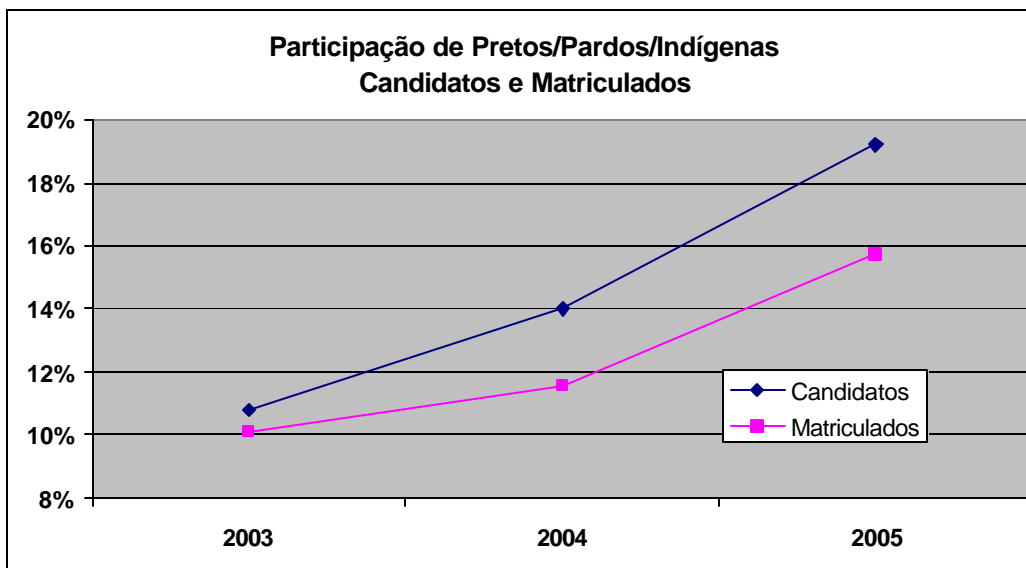


Figura 2 – Participação de pretos, pardos e indígenas entre candidatos e matriculados 2003-2005

4. Número de isentos matriculados cresce 76%

O crescimento mais significativo que ocorreu com o PAAIS foi entre os candidatos mais carentes, que receberam isenção da taxa do vestibular. Além do aumento de 78% entre os candidatos, o crescimento entre os matriculados foi de 76%, passando de 120 matriculados em 2004 para 211 em 2005. A Tabela 4 e a Figura 3 mostram a evolução do número de candidatos e matriculados que obtiveram isenção da taxa, desde o início do programa em 2000. As porcentagens de candidatos são sobre o total de candidatos e as de matriculados sobre o total de matriculados.

| Ano | Geral | | Isentos | | | |
|-------------------|------------|--------------|------------|-------|--------------|------|
| | Candidatos | Matriculados | Candidatos | | Matriculados | |
| Vestibular 2000 | 43100 | 2556 | 1177 | 2,7% | 40 | 1,6% |
| Vestibular 2001 | 45315 | 2567 | 1651 | 3,6% | 31 | 1,2% |
| Vestibular 2002 | 47265 | 2679 | 1554 | 3,3% | 31 | 1,2% |
| Vestibular 2003 | 46492 | 2877 | 2050 | 4,4% | 67 | 2,3% |
| Vestibular 2004 | 50549 | 2971 | 4030 | 7,9% | 120 | 4,0% |
| Vestibular 2005 | 53756 | 2994 | 7178 | 13,4% | 211 | 7,1% |
| Varição 2005/2004 | 6,3% | | 78,1% | | 75,8% | |

Tabela 4 – Candidatos e matriculados entre candidatos isentos da taxa do vestibular 2000-2005

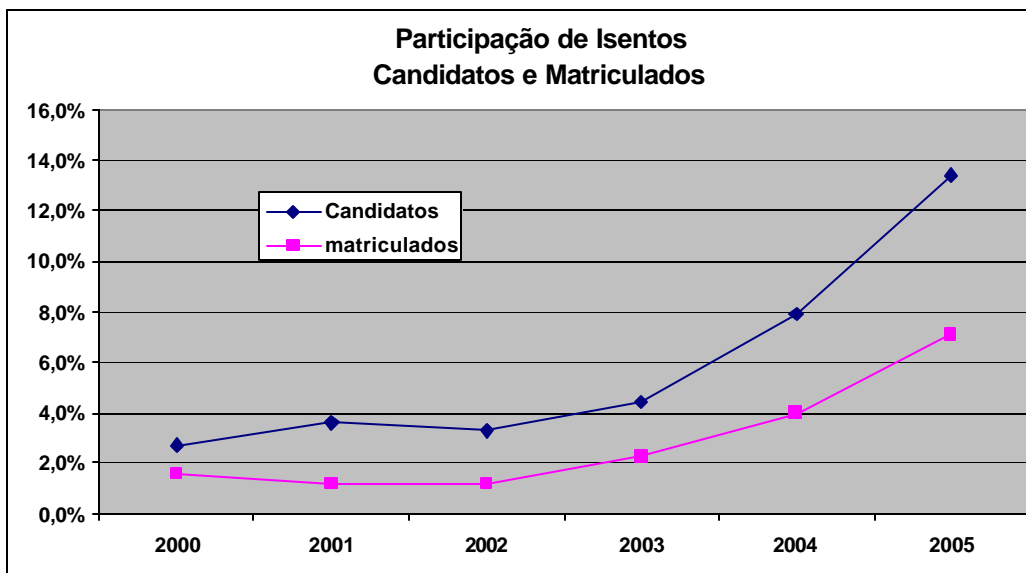


Figura 3 – Participação dos isentos entre candidatos e matriculados 2000-2005

5. Maior efeito nos cursos mais concorridos

Um dos aspectos mais importantes do PAAIS foi seu impacto mais expressivo sobre os cursos mais concorridos. Em particular, no curso de Medicina da Unicamp, o mais procurado pelos candidatos, com mais de 80 candidatos por vaga, o número de matriculados oriundos de escola pública mais que triplicou e o número de pretos, pardos e indígenas aumentou 60% de 2004 para 2005. A tabela abaixo mostra a situação dos 5 cursos mais concorridos da Unicamp. A participação da escola pública dobrou e o número de pretos, pardos ou indígenas aumentou em quase 50%.

Em 2004 nenhum isento matriculou-se nestes cursos, sendo 7 os matriculados em 2005. Mas é importante ressaltar que num conjunto pequeno de cursos, onde o número de candidatos isentos e de matriculados é pequeno, não se deve concluir uma tendência a partir dos dados de apenas dois anos.

| 5 cursos mais concorridos | Vagas | Rel C/V | Escola pública | | Variação 2005/2004 | Pretos, pardos, indígenas | | Variação 2005/2004 | Isentos | |
|---------------------------|------------|-------------|----------------|-----------|-----------------------|------------------------------|-----------|-----------------------|----------|----------|
| | | | 2004 | 2005 | | 2004 | 2005 | | 2004 | 2005 |
| Medicina | 110 | 82,9 | 10 | 34 | 240% | 10 | 16 | 60% | 0 | 2 |
| Ciênc. Biológicas | 46 | 50,8 | 4 | 7 | 75% | 7 | 6 | -14% | 0 | 1 |
| Comum. Social | 30 | 41,8 | 2 | 3 | 50% | 1 | 3 | 200% | 0 | 0 |
| Arq. Urbanismo | 30 | 37,9 | 6 | 6 | 0% | 1 | 4 | 300% | 0 | 0 |
| Farmácia | 40 | 33,1 | 5 | 7 | 40% | 6 | 8 | 33% | 2 | 4 |
| Total | 256 | 59,3 | 27 | 57 | 111% | 25 | 37 | 48% | 2 | 7 |
| % das vagas | | | 10,6% | 22,3% | | 9,8% | 14,5% | | 0,8% | 2,7% |

Tabela 5 – Efeito do PAAIS nos cursos mais concorridos

6. Efeitos nos cursos noturnos

Também nos cursos noturnos o efeito do PAAIS foi significativo. A tabela abaixo mostra as porcentagens de matriculados dos grupos alvo nos cursos em período diurno, noturno e os números gerais de todos os cursos. Note-se que já há mais de 50% de egressos da rede pública e mais de 20% de pretos, pardos e indígenas no período noturno.

| Turno | Escola Pública | | Pretos, pardos e indígenas | | Isentos | |
|-------------------------|----------------|------------|----------------------------|------------|-----------|-----------|
| | 2004 | 2005 | 2004 | 2005 | 2004 | 2005 |
| Noturno | 46% | 54% | 14% | 21% | 7% | 12% |
| Período integral | 20% | 25% | 11% | 14% | 3% | 4% |
| Geral | 28% | 34% | 12% | 16% | 4% | 7% |

Tabela 6 – Efeito do PAAIS por turno dos cursos

Para atingirmos os objetivos de inclusão social é fundamental haver cursos, especialmente de alta demanda, em período noturno. Somente nesses cursos é possível conciliar uma jornada de trabalho com estudos universitários. Para ilustrar esse ponto, note que 26% dos matriculados em período noturno têm renda familiar total abaixo de 5 salários mínimos, ou R\$1.300,00 em valores de 2004 (época da inscrição no vestibular). Esse valor está abaixo daquele utilizado como critério para isenção da taxa do vestibular. Entre os matriculados no período diurno, apenas 14% estão nessa faixa de renda. O total na Unicamp é de 18% dos matriculados com essa renda.

Nos cursos de tecnologia, no CESET-Limeira, a porcentagem de matriculados da rede pública passou de 50% para 57% do total. No curso de Informática (noturno), o mais procurado, 83% dos aprovados fizeram escola pública, contra 67% em 2004. Em 2005, 20% dos matriculados são do grupo de pretos, pardos ou indígenas, contra 14% em 2004. Finalmente, entre os isentos, a participação passou de 9% para 13%.

Nas licenciaturas em período noturno houve crescimento relevante de 2004 para 2005 em todos os grupos, em particular entre isentos. Egressos de escola pública passaram de 47% para 56% dos matriculados. Pretos, pardos e indígenas passaram de 18% para 20% e os isentos de 6% para 22%, um crescimento de quase quatro vezes, o maior de todos. Esse último efeito era de se esperar, pelo menos em parte, pois todos os candidatos de escola pública que pleitearam isenção da taxa foram contemplados.

6. Efeito nas engenharias em período noturno

Nos quatro cursos de engenharia em período noturno também houve significativo crescimento de matriculados entre candidatos de escola pública e entre pretos, pardos e indígenas. No conjunto desses cursos, a participação dos egressos da rede pública foi de 32% para 42% dos matriculados. No grupo de pretos, pardos ou indígenas, passou de 12% para 17% dos aprovados. Ambos acima da média geral.

Entre os isentos, houve queda de 33%, passando de 6 para 4 o número de matriculados. Como já mencionado anteriormente, tratando-se de pequenos números de cursos, de candidatos e matriculados isentos, não se deve inferir tendências a partir dos dados de apenas um ano de aplicação do programa.

A tabela abaixo mostra os números para os cursos de engenharia em período noturno.

| Curso | Matriculados Geral 2005 | Escola pública | | Variação 2005/2004 | Pretos, pardos, indígenas | | Variação 2005/2004 | Isentos | |
|-----------------------|----------------------------|----------------|-----------|-----------------------|------------------------------|-----------|-----------------------|----------|----------|
| | | 2004 | 2005 | | 2004 | 2005 | | 2004 | 2005 |
| Eng. Alimentos | 36 | 15 | 18 | 20,0% | 6 | 3 | -50,0% | 1 | 2 |
| Eng. Contr. Automação | 50 | 9 | 13 | 44,4% | 5 | 6 | 20,0% | 2 | 0 |
| Engenharia Elétrica | 33 | 15 | 18 | 20,0% | 3 | 10 | 233% | 1 | 2 |
| Engenharia Química | 41 | 12 | 18 | 50,0% | 5 | 8 | 60,0% | 2 | 0 |
| Total | 160 | 51 | 67 | 31,4% | 19 | 27 | 42,1% | 6 | 4 |
| % das vagas | | 31,5% | 41,9% | | 11,7% | 16,9% | | 3,7% | 2,5% |

Tabela 7 – Efeito do PAAIS nos cursos noturnos de engenharia

7. Conclusão

O PAAIS é o primeiro programa de ação afirmativa sem cotas implantado em uma universidade brasileira. Seus efeitos foram fortemente positivos em todos os aspectos considerados em seu primeiro ano de aplicação. A Comvest recomenda fortemente sua continuidade.

Prof. Leandro R. Tessler
Coordenador Executivo

Prof. Renato H. L. Pedrosa
Coordenador Associado

COMVEST

Vestibular Unicamp 2005 - Inclusão Social
Resultados do Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social - PAAIS
Dados de 2005 e 2004 para fins de comparação

| CURSO | Vagas(**) | Inscritos | Vestibular 2005 - Matriculados | | | | | | Vestibular 2004 - Matriculados | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------|-----------|--------------------------------|--------|-------------------------|--------|---------|--------|--------------------------------|--------------|--------|-------------------------|--------|---------|--------|
| | | | Esc. Pública | | Pretos/Pardos/Indígenas | | Isentos | | Vagas | Esc. Pública | | Pretos/Pardos/Indígenas | | Isentos | |
| | | | N | % | N | % | N | % | | N | % | N | % | N | % |
| Arquitetura e Urbanismo (N) | 30 | 1136 | 6 | 20,00% | 4 | 13,33% | 0 | 0,00% | 30 | 6 | 20,00% | 1 | 3,33% | 0 | 0,00% |
| Artes Cenicás (I) | 25 | 574 | 6 | 24,00% | 6 | 24,00% | 1 | 4,00% | 25 | 4 | 16,00% | 2 | 8,00% | 1 | 4,00% |
| C. Biológicas Licenciatura (N) | 46 | 1556 | 25 | 54,35% | 6 | 13,04% | 9 | 19,57% | 46 | 19 | 41,30% | 7 | 15,22% | 1 | 2,17% |
| Ciencia da Computacao (N) | 54 | 1404 | 17 | 31,48% | 9 | 16,67% | 2 | 3,70% | 53 | 21 | 39,62% | 2 | 3,77% | 0 | 0,00% |
| Ciencias Biológicas (I) | 46 | 2288 | 7 | 15,22% | 6 | 13,04% | 1 | 2,17% | 45 | 4 | 8,89% | 7 | 15,56% | 0 | 0,00% |
| Ciencias Economicas (I) | 70 | 1478 | 12 | 17,14% | 5 | 7,14% | 0 | 0,00% | 70 | 7 | 10,00% | 10 | 14,29% | 0 | 0,00% |
| Ciencias Economicas (N) | 37 | 917 | 15 | 40,54% | 7 | 18,92% | 2 | 5,41% | 35 | 10 | 28,57% | 5 | 14,29% | 0 | 0,00% |
| Ciencias Sociais (I) | 55 | 707 | 13 | 23,64% | 6 | 10,91% | 2 | 3,64% | 55 | 5 | 9,09% | 6 | 10,91% | 1 | 1,82% |
| Ciencias Sociais (N) | 56 | 724 | 24 | 42,86% | 11 | 19,64% | 5 | 8,93% | 55 | 20 | 36,36% | 6 | 10,91% | 2 | 3,64% |
| Comunicacao Social Midialogia (I) | 30 | 1254 | 3 | 10,00% | 3 | 10,00% | 0 | 0,00% | 30 | 2 | 6,67% | 1 | 3,33% | 0 | 0,00% |
| Danca (I) | 25 | 270 | 9 | 36,00% | 4 | 16,00% | 3 | 12,00% | 25 | 5 | 20,00% | 4 | 16,00% | 1 | 4,00% |
| Educacao Artistica (I) | 30 | 334 | 8 | 26,67% | 3 | 10,00% | 0 | 0,00% | 30 | 7 | 23,33% | 6 | 20,00% | 2 | 6,67% |
| Educacao Fisica (I) | 50 | 877 | 14 | 28,00% | 8 | 16,00% | 1 | 2,00% | 50 | 7 | 14,00% | 6 | 12,00% | 0 | 0,00% |
| Educacao Fisica (N) | 50 | 647 | 30 | 60,00% | 13 | 26,00% | 8 | 16,00% | 50 | 20 | 40,00% | 9 | 18,00% | 4 | 8,00% |
| Enfermagem (UNICAMP) (I) | 40 | 906 | 17 | 42,50% | 5 | 12,50% | 3 | 7,50% | 40 | 16 | 40,00% | 8 | 20,00% | 5 | 12,50% |
| Enfermagem (FAMERP) (I) | 60 | 458 | 27 | 45,00% | 4 | 6,67% | 15 | 25,00% | 60 | 20 | 33,33% | 5 | 8,33% | 5 | 8,33% |
| Engenharia Agricola (I) | 73 | 635 | 16 | 21,92% | 4 | 5,48% | 1 | 1,37% | 70 | 20 | 28,57% | 9 | 12,86% | 5 | 7,14% |
| Engenharia Civil (I) | 82 | 825 | 12 | 14,63% | 6 | 7,32% | 1 | 1,22% | 82 | 11 | 13,41% | 6 | 7,32% | 2 | 2,44% |
| Engenharia De Alimentos (I) | 81 | 1161 | 7 | 8,64% | 5 | 6,17% | 1 | 1,23% | 81 | 5 | 6,17% | 5 | 6,17% | 0 | 0,00% |
| Engenharia De Alimentos (N) | 36 | 438 | 18 | 50,00% | 3 | 8,33% | 2 | 5,56% | 37 | 15 | 40,54% | 6 | 16,22% | 1 | 2,70% |
| Engenharia De Computacao (I) | 93 | 2157 | 18 | 19,35% | 14 | 15,05% | 1 | 1,08% | 92 | 15 | 16,30% | 10 | 10,87% | 0 | 0,00% |
| Engenharia De Contr. e Automacao(N) | 50 | 1434 | 13 | 26,00% | 6 | 12,00% | 0 | 0,00% | 50 | 9 | 18,00% | 5 | 10,00% | 2 | 4,00% |
| Engenharia Eletrica (I) | 72 | 1144 | 20 | 27,78% | 9 | 12,50% | 0 | 0,00% | 71 | 22 | 30,99% | 8 | 11,27% | 2 | 2,82% |
| Engenharia Eletrica (N) | 33 | 477 | 18 | 54,55% | 10 | 30,30% | 2 | 6,06% | 31 | 15 | 48,39% | 3 | 9,68% | 1 | 3,23% |
| Engenharia Mecanica (I) | 140 | 2060 | 16 | 11,43% | 9 | 6,43% | 1 | 0,71% | 141 | 19 | 13,48% | 12 | 8,51% | 1 | 0,71% |
| Engenharia Quimica (I) | 61 | 1060 | 10 | 16,39% | 7 | 11,48% | 0 | 0,00% | 60 | 6 | 10,00% | 2 | 3,33% | 0 | 0,00% |
| Engenharia Quimica (N) | 41 | 493 | 18 | 43,90% | 8 | 19,51% | 0 | 0,00% | 44 | 12 | 27,27% | 5 | 11,36% | 2 | 4,55% |
| Estatistica (I) | 71 | 372 | 17 | 23,94% | 12 | 16,90% | 4 | 5,63% | 71 | 18 | 25,35% | 5 | 7,04% | 3 | 4,23% |
| Farmacia (I) | 40 | 1323 | 7 | 17,50% | 8 | 20,00% | 4 | 10,00% | 40 | 5 | 12,50% | 6 | 15,00% | 2 | 5,00% |
| Filosofia (I) | 33 | 319 | 12 | 36,36% | 9 | 27,27% | 5 | 15,15% | 30 | 10 | 33,33% | 8 | 26,67% | 2 | 6,67% |

Vestibular Unicamp 2005 - Inclusão Social
Resultados do Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social - PAAIS
Dados de 2005 e 2004 para fins de comparação

| CURSO | Vagas(**) | Inscritos | Vestibular 2005 - Matriculados | | | | | | Vestibular 2004 - Matriculados | | | | | | |
|------------------------------------|-------------|--------------|--------------------------------|---------------|-------------------------|---------------|------------|--------------|--------------------------------|--------------|---------------|-------------------------|---------------|------------|--------------|
| | | | Esc. Pública | | Pretos/Pardos/Indígenas | | Isentos | | Vagas | Esc. Pública | | Pretos/Pardos/Indígenas | | Isentos | |
| | | | N | % | N | % | N | % | | N | % | N | % | N | % |
| Física (N) | 33 | 266 | 12 | 36,36% | 10 | 30,30% | 2 | 6,06% | 33 | 14 | 42,42% | 3 | 9,09% | 1 | 3,03% |
| Física/Mat/Mat Aplic e Comp (I) | 156 | 868 | 38 | 24,36% | 28 | 17,95% | 7 | 4,49% | 157 | 26 | 16,56% | 18 | 11,46% | 0 | 0,00% |
| Fonoaudiologia (I) | 30 | 427 | 9 | 30,00% | 4 | 13,33% | 1 | 3,33% | 30 | 7 | 23,33% | 3 | 10,00% | 1 | 3,33% |
| Geografia (N) | 31 | 422 | 23 | 74,19% | 8 | 25,81% | 6 | 19,35% | 30 | 19 | 63,33% | 3 | 10,00% | 8 | 26,67% |
| Geologia/Geografia Bacharelado (I) | 40 | 392 | 24 | 60,00% | 13 | 32,50% | 5 | 12,50% | 40 | 12 | 30,00% | 4 | 10,00% | 1 | 2,50% |
| Historia (I) | 41 | 952 | 11 | 26,83% | 4 | 9,76% | 2 | 4,88% | 40 | 4 | 10,00% | 5 | 12,50% | 0 | 0,00% |
| Letras Licenc e Bacharelado (I) | 33 | 545 | 7 | 21,21% | 4 | 12,12% | 2 | 6,06% | 30 | 3 | 10,00% | 1 | 3,33% | 1 | 3,33% |
| Letras Licenciatura (N) | 31 | 1251 | 14 | 45,16% | 9 | 29,03% | 7 | 22,58% | 32 | 20 | 62,50% | 8 | 25,00% | 3 | 9,38% |
| Licenc Integ Quimica/Física (N) | 34 | 483 | 22 | 64,71% | 7 | 20,59% | 14 | 41,18% | 30 | 14 | 46,67% | 3 | 10,00% | 1 | 3,33% |
| Linguística Bacharelado (I) | 20 | 169 | 10 | 50,00% | 6 | 30,00% | 3 | 15,00% | 22 | 9 | 40,91% | 4 | 18,18% | 4 | 18,18% |
| Matemática Licenciatura (N) | 68 | 733 | 39 | 57,35% | 13 | 19,12% | 9 | 13,24% | 65 | 29 | 44,62% | 13 | 20,00% | 6 | 9,23% |
| Medicina (UNICAMP) (I) | 110 | 9117 | 34 | 30,91% | 16 | 14,55% | 2 | 1,82% | 110 | 10 | 9,09% | 10 | 9,09% | 0 | 0,00% |
| Medicina (FAMERP) (I) | 64 | 2991 | 13 | 20,31% | 5 | 7,81% | 0 | 0,00% | 64 | 5 | 7,81% | 3 | 4,69% | 0 | 0,00% |
| Música - Regência(*) | 10 | 40 | 1 | 10,00% | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% | | | | | | | |
| Musica Popular (I) | 25 | 370 | 7 | 28,00% | 6 | 24,00% | 1 | 4,00% | 26 | 4 | 15,38% | 1 | 3,85% | 0 | 0,00% |
| Musica: Composicao (I)(*) | 20 | 49 | 7 | 35,00% | 1 | 5,00% | 1 | 5,00% | 17 | 5 | 29,41% | 2 | 11,76% | 0 | 0,00% |
| Musica: Instrumentos (I) | 10 | 222 | 3 | 30,00% | 1 | 10,00% | 1 | 10,00% | 22 | 9 | 40,91% | 2 | 9,09% | 0 | 0,00% |
| Odontologia (I) | 80 | 1150 | 17 | 21,25% | 13 | 16,25% | 2 | 2,50% | 81 | 13 | 16,05% | 11 | 13,58% | 2 | 2,47% |
| Pedagogia (N) | 46 | 528 | 30 | 65,22% | 17 | 36,96% | 5 | 10,87% | 45 | 31 | 68,89% | 9 | 20,00% | 8 | 17,78% |
| Pedagogia (V) | 48 | 407 | 15 | 31,25% | 8 | 16,67% | 9 | 18,75% | 45 | 19 | 42,22% | 3 | 6,67% | 2 | 4,44% |
| Química (I) | 70 | 776 | 26 | 37,14% | 9 | 12,86% | 6 | 8,57% | 71 | 29 | 40,85% | 11 | 15,49% | 2 | 2,82% |
| Química Tecnológica (N) | 41 | 429 | 30 | 73,17% | 8 | 19,51% | 8 | 19,51% | 42 | 24 | 57,14% | 6 | 14,29% | 4 | 9,52% |
| Tecnol. Saneamento Ambiental (I) | 40 | 283 | 13 | 32,50% | 7 | 17,50% | 5 | 12,50% | 40 | 17 | 42,50% | 5 | 12,50% | 6 | 15,00% |
| Tecnol. Saneamento Ambiental (N) | 81 | 329 | 51 | 62,96% | 14 | 17,28% | 11 | 13,58% | 80 | 44 | 55,00% | 14 | 17,50% | 9 | 11,25% |
| Tecnologia Construção Civil (N) | 81 | 223 | 57 | 70,37% | 18 | 22,22% | 16 | 19,75% | 80 | 50 | 62,50% | 12 | 15,00% | 7 | 8,75% |
| Tecnologia em Informática (I) | 45 | 400 | 15 | 33,33% | 4 | 8,89% | 1 | 2,22% | 45 | 16 | 35,56% | 6 | 13,33% | 2 | 4,44% |
| Tecnologia em Informática (N) | 46 | 334 | 38 | 82,61% | 16 | 34,78% | 7 | 15,22% | 45 | 30 | 66,67% | 5 | 11,11% | 5 | 11,11% |
| Tecnologia em Telecomunicações (I) | 50 | 178 | 20 | 40,00% | 10 | 20,00% | 4 | 8,00% | 50 | 13 | 26,00% | 5 | 10,00% | 2 | 4,00% |
| TOTAIS | 2994 | 53762 | 1021 | 34,10% | 469 | 15,66% | 211 | 7,05% | 2971 | 831 | 27,97% | 345 | 11,61% | 120 | 4,04% |

(*) As vagas de Música-Regência em 2004 eram junto com Composição-Regência

(**) Estão incluídas as vagas liberadas por aproveitamento de estudos (Total = 60 vagas)